

CONJUNTURA

CONTAS PÚBLICAS

Arrecadação tem 11ª queda consecutiva em setembro

Fim da DRU nas verbas da educação e queda da arrecadação da Receita, pelo 11º mês consecutivo, podem prejudicar contas do governo em 2009

SÃO PAULO

A Receita Federal divulgou ontem que houve uma queda na arrecadação pelo 11º mês consecutivo. As taxações somaram R\$ 51.520 milhões em setembro de 2009 e de R\$ 483.636 milhões de janeiro a setembro deste ano, 10.833 menor do que do mesmo período do ano passado.

A explicação, segundo relatório do fisco, é de que a queda é consequência das desonerações por conta da crise. Para o professor Carlos Stempniewski, das Faculdades Integradas Rio Branco, o problema do resultado é que a produção industrial diminuiu, o que provoca menor demanda e assim menos arrecadações, quadro que deve se manter pelos próximos meses. "Mesmo com a volta de impostos, como foi o caso da isenção do IPI [na venda de automóveis e linha branca], o comércio vai sair prejudicado", diz.

Assim também acredita o economista Felipe Salto, da Tendências Consultoria. No entanto, ele projeta uma recuperação em 2010. "Com a aprovação da MP 468 [que transfere para a Caixa Econômica Federal todos os depósitos judiciais e extrajudiciais de tributos federais e repassa para



a Conta Única do Tesouro Nacional], serão R\$ 5,3 bilhões em três meses que somadas ao IOF [anunciado] poderão melhorar as contas do governo", complementa Salto.

O coordenador de Estudos da Receita Federal, Jefferson Rodrigues, informou ontem que, no cenário mais provável realizado pela Receita, a taxa de 2% de IOF sobre a entrada de capital estrangeiro em renda fixa e bolsa deve gerar um aumento na arrecadação de R\$ 4 bilhões por ano. Mesmo assim, os especialistas acreditam que não haverá compensações, pois a arrecadação é muito baixa e que o governo deve tomar medidas mais drásticas no começo do ano que vem.

Rodrigues disse que, pela média móvel dos últimos 12 meses, o fisco projeta um fluxo de entrada de capitais estrangeiros de US\$ 12 bilhões a US\$ 13 bilhões por mês. E o subsecretário substituto de Contencioso e Tributação da Re-

ceita, Fernando Mombelli, disse que a previsão é de redução no fluxo de ingresso de recursos no País em 20%, em 12 meses.

Desvinculação

Medidas do governo tomadas este ano para estimular o desenvolvimento da economia podem contribuir para que o crescimento de 2009 seja ainda abaixo do esperado. De acordo com especialistas, a queda da arrecadação da Receita Federal, pelo 11º consecutivo, até, com a aprovação, pelo plenário do Senado, do projeto que visa acabar progressivamente com os 20% retirados das verbas destinadas à educação, o cenário ficaria pior.

Na última quarta-feira, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou o fim da Desvinculação de Receitas da União (DRU) para a educação, a partir de 2011. Para a relatora do projeto, Lúcia Vânia (PSDB-GO), o projeto reflete "um desejo da ca-

sa". "Na prática, esse suposto mecanismo de flexibilização e atendimento de prioridades tem viabilizado a canalização de recursos da área educacional para a produção de superávit primário e outras despesas, com flagrante prejuízo ao desenvolvimento da educação nacional, em boa medida dependente de recursos da União", diz.

Em 2009, o mecanismo deixaria de reter 7,5% e liberaria R\$ 4 bilhões para investimentos na educação. Ano que vem, a retenção seria de 15% e R\$ 7 bilhões de verbas extras para a área. "Esta ação mostra um esforço do governo atual para desenvolver o País, mas deveria ser ampliado para outras áreas", analisa o cientista político da Tendências Consultoria, Rafael Cortez. Perguntado se a mesma medida poderia ser usada na saúde, Cortez explica que já existe uma intenção do governo de destinar parte do Fundo Social do Pré-Sal para a área. Já para Felipe Salto, haverá um impacto negativo nas contas, mas é difícil projetar de quanto será.

O professor Carlos Stempniewski afirma que "qualquer percentual destinado tanto para a educação quanto para a saúde é ruim, por mais nobre que seja o objetivo. O governo é um mal aplicador de recursos".

FERNANDA BOMPAN
COM AGÊNCIAS

Já publicamos 2.898 reportagens sobre

ARRECADAÇÃO

Para mais informações sobre esse tema, use nosso buscador nos sites:

www.dci.com.br

www.panoramabrasil.com.br